

VIDA ACADÊMICA

AGRADECIMENTO — Devemos registrar aqui, de modo expressivo, o nosso sincero agradecimento a S. Excia., o Sr. Governador do Estado Dr. Paulo Sarasate, pelo valioso auxílio dado à nossa Academia, autorizando a publicação desta nossa REVISTA na Imprensa Oficial.

Essa cooperação é uma atitude de patriotismo e beleza, que revela os altos propósitos de um Chefe de Estado que tem lúcida compreensão dos seus deveres no tocante à inteligência e cultura da nossa terra.

Homem de letras, jornalista e parlamentar dos mais eméritos, o Dr. Paulo Sarasate tem na devida conta o magno sentido do valor que representam para as Nações as cousas do espírito, em face do pôsto que ocupa na civilização.

Como o preclaro Presidente Justiniano de Serpa, que, em Mensagem notável, de 1922, à Assembléia Legislativa, exaltou a importância do nosso Sodalício, na tarefa de dirigir e incentivar as letras e as artes no Ceará, quando pleiteou, para êle, autorização para dotá-lo de séde própria onde pudesse realizar o seu programa de alta finalidade cultural — o sr. dr. Paulo Sarasate, inspirado nos mesmos cívicos sentimentos e aspirações, com admirável solicitude e simpatia, deu-nos ajuda meritória.

Agradecendo, desvanecidamente, os bons officios de S. Excia. em favor da publicação desta nossa REVISTA, seja-nos lícito encarecer ao eminente Governador a mercê de proporcionar à Academia Cearense de Letras, a mais antiga das instituições congêneres no Brasil, a exemplo do que se tem feito em outros Estados, aquilo que foi fremente aspiração do ilustre Justiniano de Serpa, antes de ser surpreendido pela morte — dar séde própria à nossa agremiação, a fim de que não continui ela a trabalhar em casa alheia, presa à condição de hóspede, sem autonomia nem plena liberdade de ação.

Terá S. Excia. praticado um ato de nobre e superior descortino administrativo e de suprema justiça e patriotismo, servindo magnificamente à nossa cultura, em consonância com os ditames constitucionais.

ALMIRANTE CESAR FONSECA — Foi eleito, por unanimidade, na sessão de 10 de abril do corrente ano, sócio correspondente da nossa Academia o sr. Almirante Cesar Augusto Machado da Fonseca. Trata-se de um cearense ilustre, filho do notável polígrafo Júlio Cesar da Fonseca, antigo membro da nossa instituição. É atualmente Diretor do Serviço de Documentação Geral do Ministério da Marinha. Verificou praça de Aspirante na Escola Naval, em começos de 1900, galgando todos os postos da carreira em constante e ininterrupto labor de mais de 56 anos, no desempenho das mais importantes, diversas e árduas comissões, no país e no estrangeiro. Não obstante tôda a sua longa vida profissional ter decorrido no Mar, sempre foi considerado um intelectual, mercê de cujo conceito lhe foi confiada, por fim, a superintendência do Departamento de mais difíceis encargos da sua Corporação. Jornalista (assíduo, principalmente, nas colunas do «Correio da Manhã») e conferencista emérito, — distinguiu-se constantemente nas mais delicadas funções, comissões e missões do Estado-Maior, Oficial de escol — pelo brilho da sua inteligência e excepcional experiência da sua longa, intensa e fecunda jornada. Tem as condecorações: — da **Vitória**, da 1.^a Grande Guerra; do **Prêmio Jacuguai** (de ouro), o mais alto galardão a que pode aspirar um Oficial de Marinha (talvez só concedido, em mais de 50 anos, a uns 6 ou 8); do **Mérito Naval**, no de Comendador; do **Mérito Militar** (ouro, com barreta e 4 estrelas de platina); e inúmeras outras, nacionais e estrangeiras, em recompensa às suas virtudes militares, civis e profissionais e aos seus valores sempre comprovados nos mais oportunos e sérios assuntos que se têm debatido nêstes últimos 30 anos. Foi uma aquisição magnífica para a nossa Academia.

MENSAGEM DA ACADEMIA MINEIRA DE LETRAS — O ilustre escritor, crítico e conferencista Oscar Mendes, radicado em Belo Horizonte, foi recebido, em sessão extraordinária, de 8 de Maio do corrente ano, pela Academia Cearense de Letras, onde realizou brilhante tertúlia sôbre a famosa autora do — «Môrro dos Ventos Uivantes» — merecendo calorosos aplausos da numerosa assistência.

Foi êle portador de uma mensagem de cordialidade da Academia Mineira de Letras, que foi retribuída à nossa co-irmã com os mesmos sentimentos de simpatia e solidariedade.

ACADEMIA PARAENSE DE LETRAS — Por intermédio do festejado escritor Bruno de Menezes, que esteve alguns dias, entre nós, realizando conferencias, recebemos, também, afetuosa Mensagem

dessa colenda instituição, a qual agradecemos e retribuimos, com abundância de coração.

NOVOS DELEGADOS — Foram designados para delegados junto à Federação das Academias de Letras do Brasil, o Almirante Cesar Machado da Fonseca, Augusto Linhares e D. Júlia Galeno, sem prejuízo dos antigos delegados vitalícios que continuam credenciados pela nossa Academia: — Raimundo Monte Arrais, Carlos de Oliveira Ramos e Mário Linhares.

O TÚMULO DE BARBOSA DE FREITAS — Atendendo ao apêlo que lhe fez nossa Academia, o sr. Prefeito da cidade de Jardim, neste Estado, sr. Clodoaldo Sampaio, deu as necessárias providências para que o túmulo do poeta Antônio Barbosa de Freitas fôsse restaurado. É de louvar a solícitude dêsse belo gesto administrativo em favor das tradições culturais da sua grandiosa cidade.